

P 3577

Escala de Manchester adaptada e aplicada em emergência pediátrica de um hospital terciário de Porto Alegre

João Pedro Cezar, Ana Luiza Azevedo, Gabriela Giordani, Gabriela Trindade, Luciana Marquadt, Janaína Araújo, Valmir Machado de Almeida, Patrícia Lago, João Carlos Santana, Jefferson Piva
Serviço de Emergências e Medicina Intensiva Pediátricas (SEMIPS). Unidade de Emergências Pediátricas. UFRGS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os sistemas de triagem de gravidade têm como finalidade racionalizar os recursos materiais e humanos para situações realmente graves e necessárias. O protocolo de Manchester (PM) foi criado em 1994, é amplamente utilizado em serviços de emergência em todo mundo e baseia-se em 52 itens, que incorporam os principais problemas de pacientes graves. Destes itens, 49 são adequados para crianças. Dependendo da gravidade, o paciente, é dividido em 5 categorias: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, o que definirá o tempo para o início do atendimento. O objetivo deste estudo é descrever a aplicação do PM nos pacientes atendidos na emergência pediátrica do HCPA. Metodologia: Estudo observacional retrospectivo descrevendo a aplicação do PM no período de 01/2013 a 12/ 2014. Resultados: Neste período foram atendidos 22218 pacientes (11708 em 2013 e 10510 em 2014). Não houve diferença significativa entre os sexos e 70% dos pacientes tinham menos de 12 meses. Estes pacientes foram classificados em vermelho 0,52%, laranja 17,3% amarelo 44,2% verde 33%, azul 0,5% e não avaliados 4,5%, sem diferença estatística entre os dois períodos. O tempo médio da entrada no hospital até o atendimento médico foi de 19 minutos, sendo 6 minutos para os pacientes vermelhos e 10 minutos para os classificados como laranjas (sem diferença nos 2 anos). Conclusões: A escala de Manchester adaptada as crianças, apesar de ser muito discutida, prioriza o atendimento de pacientes mais graves, otimizando os recursos humanos e técnicos. O tempo de atendimento das crianças no HCPA é adequado ao sugerido para pacientes de diferentes níveis de gravidade. Palavras-chaves: Triagem, acolhimento, pediatria.